INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O AVICULTOR



Suínos e Aves

34
Outubro/07

MÉTODO PARA AVALIAR A UNIFORMIDADE NAS FASES DE CRIA E RECRIA EM LOTES DE FRANGAS PARA PRODUÇÃO DE OVOS

Valdir Silveira de Avila, Pesquisador, Engenheiro Agrônomo, D.Sc Jacir José Albino, Assistente A, Técnico Agrícola Márcio Gilberto Saatkamp, Assistente A, Técnico Agrícola Embrapa Suínos e Aves



Fig. 1. Frangas Embrapa 031.

Em lotes de frangas destinadas a produção de ovos (Fig. 1) busca-se máxima uniformidade de peso corporal no momento de atingir a maturidade sexual ou seja, no momento de iniciar o ciclo produtivo. Para isto, é necessário o monitoramento do peso corporal durante todo o período de crescimento através de programas de manejo adequado, tomando-se cuidado especial nos aspectos temperatura, densidade/m², controle de enfermidades, debicagem, programa de luz, consumo de água e racão.

A pesagem de uma amostra representativa do lote e a checagem da uniformidade a cada duas semanas permite identificar a idade em que o grupo de aves se afasta do padrão preconizado pelo manual da linhagem e serve principalmente, como indicador do momento adequado para se tomar as medidas corretivas.

CHECANDO O PESO MÉDIO E A UNIFORMIDADE DO LOTE

Como fazer a amostragem?

Inicialmente deve-se definir o tamanho da amostra, de modo que seja representativa em função do tamanho do lote, observar o exemplo incluso nesse material. Posteriormente, definir três ou mais pontos no galpão para realizar as sub-

amostras, de maneira que representem todo o lote. Deve-se ter o cuidado para que todas as aves presentes em cada ponto escolhido sejam contidas para a pesagem, isso contribui para a boa amostragem do lote. A contenção pode ser feita com folhas de eucatex (Fig. 2) ou divisórias construídas em tela pelo próprio produtor. Este material deve ter altura e comprimento que favoreçam a operação dentro do galpão, de maneira que seja rápida e evite que aves fujam da contenção.





Fig. 2. Contenção das frangas para pesagem.

Como calcular a uniformidade?

- após obtido e anotado individualmente os pesos corporais de todas as aves das sub-amostras, tem-se no conjunto delas, a amostra do lote. De posse da amostra realiza-se a somatória de todos os pesos. O total obtido, divide-se pelo número de aves total da amostra;
- para se obter o valor correspondente a 10% do peso corporal médio, simplesmente multiplica o peso médio por 0,1;
- adicionando o valor obtido ao peso médio, tem-se o peso das aves que estão 10% acima do peso corporal médio do lote;
- subtraindo o mesmo valor do peso médio, tem-se o peso das aves que estão 10% abaixo do peso corporal médio do lote;
- verificar o número de aves que ficaram com os pesos corporais abaixo e acima dos extremos inferior e superior e subtrair da amostra;
- transformar o resultado da subtração em percentual e comparar aos percentuais caracterizados no Quadro 1.

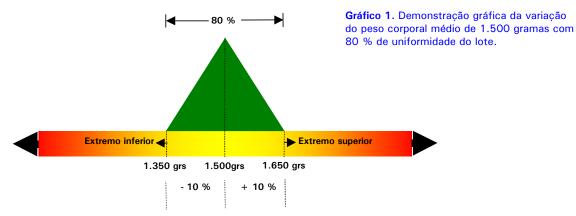
Exemplo: Levando-se em conta um lote de 1.000 aves, uma amostra de 10% do lote, é bem representativa. Neste caso teremos uma amostra correspondente a 100 aves. Se considerarmos um peso médio da amostra de 1.500 gramas e uma variação de 10% abaixo e 10% acima do peso médio do lote, conforme ilustração no Gráfico 1, teremos:

 $1.500 \times 10\% = 150 \text{ gramas} \rightarrow \text{percentual de variação do peso médio}$

 $1.500 + 150 = 1.650 \rightarrow peso extremo superior$

 $1.500 - 150 = 1.350 \rightarrow peso extremo inferior$

Exemplo ilustrativo: No exemplo desenvolvido, o peso médio do lote de 1.500 gramas, estaria atendendo as recomendações da linhagem. Nesse caso seria necessário apenas checar a uniformidade do lote. As aves que se encontrarem com os pesos abaixo do extremo inferior e ou acima do extremo superior, são consideradas aves fora do padrão de uniformidade do lote.



Situação 1 - Supondo que 15 aves estão fora dos extremos ou do intervalo entre 1.350 a 1.650;

100-15 = 85, o que significa que o lote está com uma uniformidade de 85%;

Situação 2 - Supondo que 25 aves estão fora dos extremos ou do intervalo entre 1.350 a 1.650; 100-25 = 75, o que significa que o lote está com uma uniformidade de 75%;

Situação 3 - Supondo que 32 aves estão fora dos extremos ou do intervalo entre 1.350 a 1.650;

100-32 = 68, o que significa que o lote está com uma uniformidade de 68%.

Definido em qual situação o lote se enquadra é só comparar com a caracterização do Quadro 1 para a tomada de decisão.

Quadro 1. Interpretação dos resultados da uniformidade.

Percentuais de aves em relação ao peso médio (10% a mais ou 10% a menos)	Caracterização
90 – 100%	Ótima
80 – 90%	Muito boa
70 – 80%	Boa
60 – 70%	Regular
Abaixo de 60%	ruim

Se a uniformidade do lote for caracterizada como muito boa ou ótima, o produtor deve continuar com o manejo oferecido. Nas situações em que for caracterizada como ruim, regular e boa, o produtor deve se preocupar em ajustar o manejo, com maior ou menor ênfase, em função da caracterização obtida e da idade no lote.

Nesse sentido é recomendável o monitoramento do peso corporal a cada duas semanas, no decorrer da cria e recria. Desta forma, se constatada qualquer irregularidade, o produtor terá tempo hábil para promover os ajustes necessário em busca de uma uniformidade adequada antes de iniciar a produção de ovos do lote.



Fig. 3. Pesagem para caracterização da faixa de peso.

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

→ Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves - www.cnpsa.embrapa.br BR 153, Km 110, Cx. Postal 21, Vila Tamanduá, CEP 89700-000, Concórdia-SC. Fone: (49) 3441.0400 Fax: (49) 3442.8559





